

RESUMO

Objetivo: determinar a frequência de gestantes e puérperas internadas que tenham sido expostas ao coronavírus e quantas desenvolveram os sintomas em uma maternidade-escola do Nordeste do Brasil. **Métodos:** foi realizado um estudo de corte transversal prospectivo no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA). Foram consideradas para inclusão todas as gestantes e puérperas internadas no serviço que foram submetidas a testagem rápida sorológica para COVID-19 e realizada no período entre 01 de agosto de 2020 e 31 de março de 2021. Os dados foram coletados utilizando-se o RedCap. Os critérios de inclusão foram: gestante ou puérpera internada no serviço que tenha realizado exame de Teste Rápido para COVID-19, presença de prontuário completo e assinatura do TCLE. A ausência de qualquer um destes critérios de inclusão, tornou a paciente inelegível para o estudo. Aspectos éticos: foram obedecidas as normas para realização de pesquisas em seres humanos, dispostas na Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi previamente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois faz parte de um braço de uma pesquisa multicêntrica chamada “Achados clínicos e laboratoriais da COVID-19 e consequências maternas e perinatais em gestantes e puérperas infectadas”, estando inscrita sob o CAAE 31757620.5.0000.5201. **Resultados:** durante o período de estudo, foram colhidos dados de 390 pacientes, sendo 115 elegíveis por preencherem os critérios de inclusão. A média de idade foi de 26.4 anos, idade gestacional média de 28 semanas, duração média dos sintomas de 9 dias, e média de dias de realização do teste rápido após início dos sinais e sintomas de 13 dias. Em relação à sintomatologia: tosse seca esteve presente em 34 pacientes (29%), alteração de olfato e paladar em 31 pacientes (27%), cefaleia em 31 pacientes (27%). No que se refere aos exames laboratoriais: DHL elevada esteve presente em 87 pacientes (78%), leucocitose em 77 pacientes (69%) e D-Dímero elevada em 46 pacientes (41%). **Conclusão:** a realização do TR como forma de triagem inicial para as pacientes internadas no ISEA não cumpriu com os objetivos do estudo, pois houve grande ausência de realização de TR nas pacientes admitidas no serviço, seja por falta de testes, seja por falha da equipe. Além disso, o diagnóstico das pacientes através do TR não fornece tantas informações de prevenção de infecção, pois como o período de melhor acurácia diagnóstica pelo TR é de superior a 10 dias, neste intervalo o infectante já transmitiu o vírus para o meio, entretanto era o teste diagnóstico disponível na maioria dos serviços brasileiros. Apesar deste impecilho, foi importante, pois possibilitou a observação do real número de pacientes que foram infectadas previamente e, a partir deste diagnóstico, a realização de todas as medidas terapêuticas, profiláticas e de cuidados possíveis, visando à redução de complicações e desfechos desfavoráveis nesta população. O resultado foi uma baixa quantidade de desfechos materno-fetais graves.

ABSTRACT

Objective: to determine the frequency of hospitalized pregnant and postpartum women who were exposed to the coronavirus and how many developed the symptoms in a teaching maternity hospital in northeastern Brazil. **Methods:** a prospective cross-sectional study was carried out at the Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA). All pregnant and postpartum women admitted to the service who underwent rapid serology for COVID-19 and performed between August 1, 2020 and March 31, 2021 were considered for inclusion. Data were collected using RedCap. Inclusion criteria were: pregnant or postpartum women admitted to the service who underwent the Rapid Test for the COVID-19 exam, presence of a complete medical record and signature of the free and informed consent form. The absence of any of these inclusion criteria made the patient ineligible for the study. Ethical aspects: the norms for conducting research with human beings, provided for in Resolution 466/2012, of the National Health Council, were followed. The project was previously submitted to the Research Ethics Committee (CEP), as it is part of an arm from a multicenter study called “Clinical and laboratory findings of COVID-19 and maternal and perinatal consequences in infected pregnant and postpartum women”, registered under CAAE 31757620.5.0000.5201. **Results:** During the study period, data were collected from 390 patients, 115 of whom were eligible to meet the inclusion criteria. Mean age was 26.4 years, mean gestational age was 28 weeks, mean duration of symptoms was 9 days, and mean rapid test days after onset of signs and symptoms was 13 days. Regarding symptoms: dry cough was present in 34 patients (29%), change in smell and taste in 31 patients (27%), headache in 31 patients (27%). Regarding laboratory tests: high LDH was present in 87 patients (78%), leukocytosis in 77 patients (69%) and high D-dimer in 46 patients (41%). **Conclusion:** the use of RT as a form of initial screening for patients admitted to the ISEA did not meet the objectives of the study, as there was a large absence of RT in patients admitted to the service, either due to lack of exams or failure of the team. In addition, the diagnosis of patients through RT does not provide as much information about the prevention of infection, as the period of best diagnostic

accuracy by RT is greater than 10 days, in this interval the infective person has already transmitted the virus to the environment, however, it was the diagnostic test available in most Brazilian services. Despite this impediment, it was important, as it allowed us to observe the real number of previously infected patients and, based on that diagnosis, the realization of all possible therapeutic, prophylactic and care measures, aiming to reduce complications and unfavorable outcomes in this population. The result was a low number of severe maternal-fetal outcomes.

Luccas de Oliveira Madruga.